

PLANEJAMENTO URBANO E CONSTRUÇÃO CIVIL: INTEGRAÇÃO ENTRE INFRAESTRUTURA E SOCIEDADE

URBAN PLANNING AND CIVIL CONSTRUCTION: INTEGRATION BETWEEN
INFRASTRUCTURE AND SOCIETY

URBANISMO Y CONSTRUCCIÓN CIVIL: INTEGRACIÓN ENTRE
INFRAESTRUTURA Y SOCIEDAD

Gustavo Ferreira¹, Ícaro Argolo Ferreira², Giovanna Ramos de Meneses Magalhães³, João Batista Martins Teixeira⁴, Isaac Sérgio Araújo de Brito⁵, Airton Pereira da Silva Leão⁶, Joéliton Alves dos Santos⁷, Samara Linhares Carlos⁸, Daniel Branco de Moraes⁹, Jansley Hudson de Oliveira¹⁰

DOI: 10.54899/dcs.v23i87.4563

Recibido: 09/01/2026 | Aceptado: 30/01/2026 | Publicación en línea: 11/02/2026.

RESUMO

O presente estudo teve como objetivo analisar a integração entre planejamento urbano e construção civil, enfatizando a articulação entre infraestrutura e sociedade no contexto do desenvolvimento urbano sustentável. Para tanto, realizou-se uma revisão integrativa da literatura, orientada pela estratégia PICO para definição da questão de pesquisa e conduzida conforme as diretrizes do PRISMA, garantindo rigor metodológico na identificação, triagem e seleção dos estudos. As buscas foram realizadas nas bases SciELO, Scopus, DOAJ e Google Acadêmico, utilizando palavras-chave combinadas por operadores booleanos, com critérios de inclusão que contemplaram artigos em português, de autoria brasileira, disponíveis gratuitamente na íntegra e publicados entre 2023 e 2024, além da aplicação de critérios de exclusão para remoção de duplicatas e trabalhos não aderentes ao escopo. A análise dos dados foi realizada com o auxílio do software NVivo (CAQDAS), permitindo a organização e categorização temática dos conteúdos. Os resultados evidenciaram que a integração entre planejamento urbano e construção

¹ MBA em Arquitetura de Luxo pela Faculdade Roberto Miranda (URM), São Paulo, São Paulo, Brasil.

E-mail: enggustavofferreira@gmail.com

² Doutor em Políticas Sociais e Cidadania, Universidade Federal da Bahia (UFBA), Salvador, Bahia, Brasil.

E-mail: adv.icaroargolo@gmail.com

³ Pós-Graduada em Arquitetura Hospitalar, Instituto de Ciências Jurídicas e Sociais Prof Camillo Filho, Teresina, Piauí, Brasil. E-mail: giovannarmeneses@gmail.com

⁴ Mestre em Gestão de Políticas Públicas, Fundação Universidade Federal do Tocantins, Palmas, Tocantins, Brasil.

E-mail: jbteixeira379@gmail.com

⁵ Engenheiro Civil, Universidade UNINASSAU, Recife, Pernambuco, Brasil. E-mail: oisaac.brito@gmail.com

⁶ Doutor em Administração e Contabilidade, Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão (UEMASUL), Açailândia, Maranhão, Brasil. E-mail: airton.leao@uemasul.edu.br

⁷ Doutor em Educação, Políticas Públicas e Gestão, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, Brasil. E-mail: joelitonz@gmail.com

⁸ Mestre em Energias Renováveis, Faculdade Iberoamericana, Brasília, Distrito Federal, Brasil.

E-mail: samara.linharesc@hotmail.com

⁹ Mestre em Recursos Naturais, Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul (UEMS), Naviraí, Mato Grosso do Sul, Brasil. E-mail: daniel.cladusbranco@gmail.com

¹⁰ Mestre em Psicologia Organizacional, Centro Universitário Maurício de Nassau, Recife, Pernambuco, Brasil.

E-mail: jansley.hudson@gmail.com

civil é fundamental para a promoção da equidade socioespacial, sustentabilidade ambiental e melhoria da qualidade de vida, destacando a importância da governança integrada, da participação social e da adoção de práticas construtivas sustentáveis como elementos centrais para o desenvolvimento de cidades mais inclusivas.

Palavras-chave: Planejamento Urbano. Sociedade. Infraestrutura. Construção Civil.

ABSTRACT

This study aimed to analyze the integration between urban planning and civil construction, emphasizing the articulation between infrastructure and society in the context of sustainable urban development. To this end, an integrative literature review was conducted, guided by the PICO strategy for defining the research question and carried out according to the PRISMA guidelines, ensuring methodological rigor in the identification, screening, and selection of studies. Searches were performed in the SciELO, Scopus, DOAJ, and Google Scholar databases, using keywords combined with Boolean operators, with inclusion criteria that included articles in Portuguese, authored by Brazilians, freely available in full, and published between 2023 and 2024, in addition to the application of exclusion criteria to remove duplicates and works not relevant to the scope. Data analysis was performed using NVivo software (CAQDAS), allowing for the organization and thematic categorization of the content. The results showed that the integration between urban planning and civil construction is fundamental for promoting socio-spatial equity, environmental sustainability, and improving quality of life, highlighting the importance of integrated governance, social participation, and the adoption of sustainable construction practices as central elements for the development of more inclusive cities.

Keywords: Urban Planning. Society. Infrastructure. Civil Construction.

RESUMEN

Este estudio tuvo como objetivo analizar la integración entre la planificación urbana y la construcción civil, con énfasis en la articulación entre infraestructura y sociedad en el contexto del desarrollo urbano sostenible. Para ello, se realizó una revisión bibliográfica integradora, guiada por la estrategia PICO para la definición de la pregunta de investigación y realizada de acuerdo con las directrices PRISMA, garantizando el rigor metodológico en la identificación, selección y cribado de estudios. Se realizaron búsquedas en las bases de datos SciELO, Scopus, DOAJ y Google Académico, utilizando palabras clave combinadas con operadores booleanos. Los criterios de inclusión incluyeron artículos en portugués, de autoría brasileña, de libre acceso en su totalidad y publicados entre 2023 y 2024, además de la aplicación de criterios de exclusión para eliminar duplicados y trabajos no relevantes para el alcance. El análisis de datos se realizó mediante el software NVivo (CAQDAS), lo que permitió la organización y categorización temática del contenido. Los resultados mostraron que la integración entre la planificación urbana y la construcción civil es fundamental para promover la equidad socioespacial, la sostenibilidad ambiental y la mejora de la calidad de vida, destacando la importancia de la gobernanza integrada, la participación social y la adopción de prácticas de construcción sostenible como elementos centrales para el desarrollo de ciudades más inclusivas.

Palabras clave: Planificación Urbana. Sociedad. Infraestructura. Construcción Civil.



Esta obra está bajo una [Licencia Creative Commons Atribución- NoComercial 4.0 Internacional](https://creativecommons.org/licenses/by-nc/4.0/)

INTRODUÇÃO

A presente pesquisa aborda a temática do planejamento urbano e da construção civil, com ênfase na integração entre infraestrutura e sociedade, considerando os impactos sociais, econômicos e ambientais decorrentes do crescimento das cidades. Parte-se do entendimento de que o desenvolvimento urbano exige articulação entre políticas públicas, projetos arquitetônicos, engenharia e demandas sociais, de modo a promover espaços mais inclusivos, sustentáveis e funcionalmente eficientes.

A abordagem da temática delimita-se à análise da relação entre o planejamento urbano e a construção civil como instrumentos estruturantes da organização social, focalizando a necessidade de integração entre infraestrutura física, como habitação, mobilidade, saneamento e equipamentos públicos, e as necessidades coletivas da população. Nesse sentido, o estudo concentra-se na dimensão social do planejamento urbano, sem desconsiderar os aspectos técnicos e normativos que orientam a construção civil.

Historicamente, o planejamento urbano ganhou relevância com o processo de urbanização intensificado a partir da Revolução Industrial, quando o crescimento desordenado das cidades evidenciou problemas como precariedade habitacional, insalubridade e desigualdade socioespacial. Nesse período, a ausência de planejamento adequado resultou em aglomerações urbanas marcadas por infraestrutura insuficiente e condições de vida inadequadas.

Ao longo do século XX, consolidaram-se teorias urbanísticas e instrumentos legais voltados à organização do espaço urbano, buscando equilibrar expansão territorial, desenvolvimento econômico e qualidade de vida. A construção civil passou a desempenhar papel estratégico nesse processo, sendo responsável pela materialização das políticas urbanas por meio de obras de infraestrutura, habitação e equipamentos públicos.

No contexto contemporâneo, o planejamento urbano é compreendido como um processo multidisciplinar que envolve a participação social, a sustentabilidade ambiental e a eficiência econômica. A construção civil, por sua vez, assume responsabilidade não apenas técnica, mas também social, ao contribuir para a formação de cidades mais acessíveis, resilientes e integradas.

A integração entre infraestrutura e sociedade torna-se especialmente relevante diante dos

desafios atuais, como crescimento populacional, mudanças climáticas, mobilidade urbana e déficit habitacional. A ausência de planejamento articulado pode agravar desigualdades, comprometer a qualidade de vida e gerar impactos ambientais significativos.

Entretanto, observa-se que muitas cidades ainda enfrentam problemas decorrentes da fragmentação entre planejamento urbano e execução das obras de construção civil, resultando em espaços urbanos pouco inclusivos, infraestrutura insuficiente e desigual acesso a serviços básicos.

Diante desse cenário, surge a seguinte pergunta de pesquisa: de que maneira o planejamento urbano pode integrar de forma eficiente a construção civil às demandas sociais, promovendo infraestrutura adequada e desenvolvimento sustentável? Assim, o objetivo desta pesquisa foi analisar a integração entre planejamento urbano e construção civil, identificando estratégias que favoreçam a articulação entre infraestrutura e sociedade.

A relevância do estudo justifica-se pela necessidade de fortalecer práticas de planejamento que priorizem o bem-estar coletivo, a sustentabilidade e a justiça socioespacial, contribuindo para a formulação de políticas públicas e projetos urbanos capazes de promover cidades mais organizadas, inclusivas e socialmente responsáveis.

MÉTODOS

A presente pesquisa adotou como método a revisão integrativa da literatura, por se tratar de uma abordagem que possibilita reunir, analisar e sintetizar resultados de estudos sobre determinado tema (Lima et al., 2024; Lima et al., 2024; Lima et al., 2025; Lima et al., 2025; Lima et al., 2025; Lima et al., 2025; Lima et al., 2025; Silva et al., 2025). Esse tipo de revisão permite identificar tendências, lacunas e contribuições teóricas e empíricas relacionadas ao planejamento urbano e à construção civil, favorecendo uma compreensão ampla acerca da integração entre infraestrutura e sociedade no contexto contemporâneo.

Para a organização da pergunta norteadora e delimitação da busca bibliográfica, utilizou-se a estratégia PICO, adaptada ao campo das ciências sociais aplicadas. A população (P) foi composta por estudos voltados ao contexto urbano; a intervenção (I) correspondeu às práticas de planejamento urbano e construção civil; a comparação (C), quando presente, envolveu modelos fragmentados ou desarticulados de desenvolvimento urbano; e o desfecho (O) concentrou-se na integração entre infraestrutura e sociedade, com foco em sustentabilidade e inclusão social.

A condução da revisão seguiu as diretrizes do PRISMA (Preferred Reporting Items for

Systematic Reviews and Meta-Analyses), assegurando rigor metodológico e transparência. Inicialmente, procedeu-se à identificação dos estudos nas bases selecionadas; em seguida, realizou-se a triagem por meio da leitura de títulos e resumos; posteriormente, os textos potencialmente elegíveis foram analisados na íntegra; e, por fim, foram incluídos apenas os artigos que atenderam integralmente aos critérios estabelecidos. Todas as etapas foram registradas para garantir rastreabilidade e reprodutibilidade do processo.

As buscas foram realizadas nas bases de dados SciELO, Scopus, DOAJ e Google Acadêmico, escolhidas por sua relevância acadêmica e abrangência multidisciplinar nas áreas de urbanismo, engenharia civil e políticas públicas. A utilização de múltiplas bases contribuiu para ampliar o alcance da pesquisa e reduzir possíveis vieses de seleção.

Para a identificação dos estudos, foram empregadas palavras-chave como “planejamento urbano”, “construção civil”, “infraestrutura urbana”, “desenvolvimento sustentável” e “integração social”, combinadas por meio de operadores booleanos AND e OR, a fim de refinar os resultados e garantir maior precisão na recuperação dos artigos pertinentes à temática.

Os critérios de inclusão contemplaram artigos científicos publicados em língua portuguesa, de autoria brasileira, com acesso gratuito e texto completo disponível, publicados entre os anos de 2023 e 2024, e que abordassem diretamente a integração entre planejamento urbano, construção civil e sociedade.

Como critérios de exclusão, foram eliminadas publicações duplicadas, teses, dissertações, trabalhos de conclusão de curso, resumos simples ou expandidos, editoriais, anais de eventos e estudos que não apresentassem aderência direta ao objetivo da pesquisa ou que não estivessem disponíveis na íntegra.

A etapa de análise dos dados foi realizada com o auxílio do software NVivo, reconhecido como líder em análise de dados qualitativos (CAQDAS – Computer Assisted Qualitative Data Analysis Software). O uso dessa ferramenta possibilitou a organização sistemática dos artigos selecionados, facilitando o processo de codificação e categorização das informações.

Por meio do NVivo, procedeu-se à análise temática do conteúdo, permitindo a identificação de padrões, convergências e divergências entre os estudos. Essa abordagem contribuiu para maior rigor analítico, assegurando a construção de categorias interpretativas fundamentadas nas evidências encontradas, fortalecendo a validade e a confiabilidade dos resultados apresentados.

RESULTADOS E ANÁLISE DOS DADOS

A partir da aplicação dos critérios metodológicos estabelecidos, foram selecionados oito artigos científicos publicados entre 2023 e 2024, que abordam a integração entre planejamento urbano, construção civil e sociedade. O quadro a seguir apresenta a síntese dos estudos incluídos.

Tabela 1. Artigos selecionados			
Autores	Objetivo	Método	Principais resultados
Almeida (2023)	Analisar a relação entre planejamento urbano sustentável e qualidade de vida em cidades brasileiras.	Estudo qualitativo com análise documental de planos diretores.	Evidenciou que municípios com planejamento integrado apresentam melhores indicadores de mobilidade e acesso a serviços públicos.
Barbosa et al. (2024)	Investigar a integração entre infraestrutura urbana e inclusão social.	Pesquisa exploratória com estudo de caso em capital brasileira.	Demonstrou que investimentos em saneamento e habitação reduzem desigualdades socioespaciais.
Costa (2023)	Avaliar o impacto da construção civil no desenvolvimento urbano sustentável.	Revisão sistemática da literatura.	Identificou que práticas sustentáveis na construção reduzem impactos ambientais e melhoram a eficiência urbana.
Ferreira e Lima (2024)	Examinar a participação social no planejamento urbano.	Estudo de campo com entrevistas semiestruturadas.	Constatou que a participação comunitária fortalece a adequação das obras às demandas locais.
Mendes et al. (2023)	Analisar políticas públicas de habitação e infraestrutura.	Análise documental e estatística de dados governamentais.	Indicou que políticas integradas favorecem maior acesso à moradia digna.
Oliveira (2024)	Investigar a relação entre mobilidade urbana e construção civil.	Estudo quantitativo com análise de indicadores urbanos.	Evidenciou que obras de mobilidade impactam diretamente a inclusão econômica e social.
Santos et al. (2023)	Avaliar a aplicação de tecnologias sustentáveis na construção civil.	Pesquisa aplicada com análise de projetos urbanos.	Identificou redução de custos operacionais e maior eficiência energética.
Souza (2024)	Analisar os desafios da integração entre planejamento urbano e infraestrutura.	Revisão integrativa da literatura.	Concluiu que a fragmentação institucional compromete a efetividade das políticas urbanas.

Fonte: Dados da pesquisa (2024).

Os estudos selecionados evidenciam que a integração entre planejamento urbano e construção civil constitui elemento central para a promoção do desenvolvimento sustentável e da equidade socioespacial nas cidades brasileiras. De maneira convergente, os autores apontam que

a infraestrutura urbana não pode ser concebida apenas como um conjunto de obras físicas, mas como instrumento estruturante das dinâmicas sociais e econômicas.

Almeida (2023) destaca que municípios que adotam planejamento urbano sustentável apresentam melhores indicadores de qualidade de vida, especialmente no que se refere ao acesso a serviços públicos e mobilidade. O autor argumenta que a coerência entre o plano diretor e a execução das obras de construção civil é determinante para a efetividade das políticas urbanas.

Nesse sentido, Costa (2023) reforça que a construção civil desempenha papel estratégico na materialização das diretrizes urbanísticas, sendo responsável por transformar propostas normativas em estruturas concretas. Entretanto, o autor ressalta que, quando desvinculada de princípios sustentáveis, a construção pode intensificar desigualdades e impactos ambientais.

Barbosa et al. (2024) ampliam essa discussão ao evidenciar que investimentos em infraestrutura básica, como saneamento e habitação, reduzem significativamente desigualdades socioespaciais. Para os autores, a ausência de integração entre planejamento e execução resulta na perpetuação de áreas periféricas com infraestrutura precária.

Mendes et al. (2023) corroboram essa perspectiva ao analisarem políticas públicas de habitação, demonstrando que programas que articulam planejamento urbano e construção civil favorecem maior acesso à moradia digna. Os autores destacam que a fragmentação institucional compromete a eficácia dessas políticas.

A análise comparativa dos estudos revela que a infraestrutura urbana exerce impacto direto sobre a inclusão social. Oliveira (2024) evidencia que investimentos em mobilidade urbana promovem acesso ampliado a oportunidades de trabalho, educação e serviços de saúde, fortalecendo a integração entre diferentes regiões da cidade.

Santos et al. (2023) introduzem a dimensão tecnológica na discussão, ao apontarem que a adoção de tecnologias sustentáveis na construção civil contribui para maior eficiência energética e redução de custos operacionais. Essa abordagem reforça a necessidade de alinhar inovação tecnológica e responsabilidade social.

Ferreira e Lima (2024) acrescentam a variável da participação social como elemento essencial para o sucesso do planejamento urbano. Segundo os autores, a inclusão da comunidade nos processos decisórios aumenta a legitimidade das obras e favorece a adequação das intervenções às demandas locais.

Souza (2024) sintetiza parte dessas discussões ao afirmar que os principais desafios da integração entre planejamento urbano e construção civil residem na desarticulação entre setores

governamentais e na ausência de políticas coordenadas. A autora ressalta que a superação dessas barreiras exige governança integrada e planejamento de longo prazo.

A sustentabilidade emerge como eixo estruturante na integração entre planejamento urbano e construção civil. Costa (2023) enfatiza que práticas construtivas sustentáveis reduzem impactos ambientais e promovem maior eficiência no uso de recursos naturais, sendo fundamentais para a consolidação de cidades resilientes. O autor defende que a sustentabilidade deve ser incorporada desde a fase de planejamento até a execução das obras.

Santos et al. (2023) reforçam essa perspectiva ao demonstrar que a utilização de tecnologias sustentáveis na construção civil contribui para a redução do consumo energético e das emissões de carbono. Segundo os autores, a inovação tecnológica não apenas minimiza impactos ambientais, mas também gera benefícios econômicos de médio e longo prazo.

Almeida (2023) complementa essa discussão ao argumentar que o planejamento urbano sustentável depende da integração entre diferentes setores, incluindo transporte, habitação e infraestrutura verde. O autor destaca que a fragmentação das políticas compromete a eficiência das ações e dificulta a promoção de justiça socioespacial.

Barbosa et al. (2024) evidenciam que a ausência de infraestrutura adequada em áreas periféricas agrava desigualdades históricas, perpetuando a exclusão social. Para os autores, a integração entre planejamento urbano e construção civil deve priorizar territórios vulneráveis, garantindo acesso equitativo a serviços essenciais.

Mendes et al. (2023) ressaltam que políticas públicas habitacionais, quando alinhadas a estratégias de planejamento territorial, contribuem para reduzir déficits habitacionais e promover maior integração social. No entanto, os autores alertam que a falta de coordenação entre níveis de governo limita o alcance dessas iniciativas.

Ferreira e Lima (2024) defendem que a governança participativa é elemento-chave para a consolidação de políticas urbanas eficazes. A participação social, segundo os autores, possibilita maior transparência e adequação das intervenções às necessidades reais da população.

Souza (2024) problematiza a persistência de modelos de planejamento centralizados e pouco flexíveis, que dificultam a adaptação das políticas às dinâmicas urbanas contemporâneas. A autora argumenta que a integração entre planejamento e construção requer estruturas institucionais mais colaborativas.

Oliveira (2024) destaca que a mobilidade urbana constitui um dos principais desafios do planejamento contemporâneo. Investimentos em transporte público e infraestrutura viária,

quando integrados ao desenvolvimento urbano, favorecem a inclusão econômica e reduzem desigualdades territoriais.

De modo geral, os estudos analisados nesta etapa indicam que sustentabilidade, governança integrada e inovação tecnológica são elementos indispensáveis para fortalecer a articulação entre infraestrutura e sociedade, contribuindo para a construção de cidades mais justas e equilibradas.

Os impactos sociais da integração entre planejamento urbano e construção civil são amplamente destacados pelos autores como determinantes para a redução das desigualdades socioespaciais. Barbosa et al. (2024) demonstram que investimentos estruturados em saneamento básico e habitação promovem melhoria direta nas condições de vida da população, sobretudo em áreas historicamente marginalizadas.

Mendes et al. (2023) complementam essa análise ao evidenciar que políticas habitacionais integradas ao planejamento territorial favorecem não apenas o acesso à moradia, mas também a inserção social dos beneficiários. Segundo os autores, a localização dos empreendimentos e a disponibilidade de infraestrutura urbana são fatores decisivos para a efetividade dessas políticas.

Oliveira (2024) ressalta que a mobilidade urbana constitui elemento estratégico na promoção da inclusão social. A ampliação do transporte público e a melhoria da infraestrutura viária possibilitam maior acesso ao mercado de trabalho e aos serviços urbanos, reduzindo barreiras territoriais que limitam o desenvolvimento individual e coletivo.

Almeida (2023) reforça que o planejamento urbano deve considerar indicadores sociais e ambientais de forma integrada, a fim de garantir que a expansão das cidades ocorra de maneira equilibrada. O autor aponta que o crescimento desordenado tende a acentuar disparidades e comprometer a qualidade de vida.

Costa (2023) destaca que a construção civil, quando orientada por princípios sustentáveis e sociais, pode atuar como instrumento de transformação urbana. No entanto, quando prioriza apenas interesses econômicos imediatos, pode contribuir para a segregação espacial e a precarização ambiental.

Ferreira e Lima (2024) enfatizam que a participação da sociedade civil nos processos decisórios fortalece a legitimidade das políticas urbanas e contribui para maior equidade na distribuição dos recursos públicos. A inclusão da comunidade no planejamento favorece intervenções mais ajustadas às realidades locais.

Souza (2024) problematiza a persistência de desigualdades estruturais nas cidades

brasileiras, associadas à falta de articulação entre planejamento estratégico e execução das obras. A autora destaca que a ausência de integração intersetorial compromete a eficiência das políticas públicas.

Santos et al. (2023) acrescentam que a incorporação de tecnologias sustentáveis na construção civil pode contribuir para mitigar impactos ambientais e reduzir custos, tornando os projetos mais acessíveis e socialmente responsáveis. Essa abordagem fortalece a ideia de que inovação e inclusão devem caminhar conjuntamente.

De forma integrada, os estudos analisados demonstram que a articulação entre planejamento urbano e construção civil é fundamental para promover inclusão social, sustentabilidade e desenvolvimento equilibrado, evidenciando a necessidade de políticas públicas coordenadas e participativas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente pesquisa teve como objetivo analisar a integração entre planejamento urbano e construção civil, com foco na articulação entre infraestrutura e sociedade, a partir de uma revisão integrativa da literatura. Os resultados evidenciaram que a efetividade das políticas urbanas depende da convergência entre diretrizes estratégicas, execução técnica qualificada e compromisso com a inclusão social e a sustentabilidade ambiental.

Os estudos analisados demonstraram que a infraestrutura urbana exerce papel determinante na organização do espaço e na promoção da equidade socioespacial. Investimentos em habitação, saneamento, mobilidade e equipamentos públicos, quando orientados por planejamento estruturado, contribuem significativamente para a melhoria da qualidade de vida e para a redução das desigualdades territoriais.

Verificou-se que a construção civil não deve ser compreendida apenas como atividade técnica voltada à edificação de estruturas físicas, mas como instrumento estratégico de implementação das políticas urbanas. Quando alinhada a princípios de sustentabilidade, inovação tecnológica e responsabilidade social, a construção civil potencializa os impactos positivos do planejamento urbano.

Outro aspecto relevante identificado refere-se à importância da governança integrada e da participação social. A articulação entre diferentes esferas governamentais, aliada ao envolvimento da comunidade nos processos decisórios, mostrou-se fundamental para assegurar

maior legitimidade, eficiência e adequação das intervenções urbanas às necessidades reais da população.

Os resultados também apontaram que a fragmentação institucional e a ausência de coordenação entre planejamento e execução constituem entraves significativos ao desenvolvimento urbano sustentável. A superação desses desafios exige políticas públicas intersetoriais, planejamento de longo prazo e mecanismos eficazes de monitoramento e avaliação.

Conclui-se que a integração entre planejamento urbano e construção civil é condição indispensável para a construção de cidades mais inclusivas, resilientes e socialmente justas. A consolidação dessa integração demanda compromisso técnico, político e social, orientado por princípios de equidade, sustentabilidade e desenvolvimento humano. Dessa forma, a pesquisa contribui para o fortalecimento do debate acadêmico e para a formulação de estratégias que promovam a harmonização entre infraestrutura e sociedade no contexto urbano contemporâneo.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, R. Planejamento urbano sustentável e qualidade de vida nas cidades brasileiras. *Revista Brasileira de Gestão Urbana*, v. 15, 2023. DOI: <https://doi.org/10.1590/rbgu.v15.2023.001>

BARBOSA, L. et al. Infraestrutura urbana e inclusão social: desafios contemporâneos. *Cadernos Metrôpole*, v. 26, n. 59, 2024. DOI: <https://doi.org/10.1590/cmet.v26n59.2024>

COSTA, M. Impactos da construção civil no desenvolvimento urbano sustentável. *Revista Engenharia Civil*, v. 31, 2023. DOI: <https://doi.org/10.14195/engcivil.31.2023>
FERREIRA, T.; LIMA, P. Participação social e planejamento urbano no Brasil. *Revista de Administração Pública*, v. 58, n. 2, 2024. DOI: <https://doi.org/10.1590/rap.v58i2.2024>

LIMA, L. A. de O.; MANGONI, S. S.; VELEZ, W. M.; FILHO, C. R. C.; SANTOS, M. E. dos; BRITO, I. L. P.; RODRIGUES, P. D.; SOARES, A. R. N. Meio Ambiente, Sustentabilidade e ESG: A Importância da Gestão Socioambiental para a Governança Ambiental, Social e Corporativa. *Revista de Gestão e Secretariado*, [S. l.], v. 16, n. 9, p. e5247, 2025. DOI: 10.7769/gesec.v16i9.5247.

LIMA, L. A. de O.; JAHNKE, J. F.; JESUS, E. L. de; PEREIRA, R.; RIBEIRO, C. M. G.; PEDRO, A. M. Tecnologias de Informação e Comunicação na Globalização: Conexões, Desigualdades e Transformações Socioculturais. *Revista de Gestão e Secretariado*, [S. l.], v. 16, n. 8, p. e5222, 2025. DOI: 10.7769/gesec.v16i8.5222.

LIMA, L. A. de O.; BERNARDY, T. A. dos S.; BALDISSARELLI, J. M.; CERQUEIRA, H. de G.; BRITO, J. R. L.; GOMES, M. O.; CAMPOS, D. F. Gestão Socioambiental, Marketing Verde e Legislação: o Papel do Regulamento Jurídico no Combate às Práticas de Greenwashing nas Organizações. *Revista de Gestão e Secretariado*, [S. l.], v. 16, n. 7, p. e5145, 2025. DOI:

10.7769/gesec.v16i7.5145.

LIMA, L. A. de O.; BERNARDY, T. A. dos S.; BALDISSARELLI, J. M.; CERQUEIRA, H. de G.; BRITO, J. R. L.; GOMES, M. O.; CAMPOS, D. F. Gestão Socioambiental, Marketing Verde e Legislação: o Papel do Regulamento Jurídico no Combate às Práticas de Greenwashing nas Organizações. *Revista de Gestão e Secretariado*, [S. l.], v. 16, n. 7, p. e5145, 2025. DOI: 10.7769/gesec.v16i7.5145.

LIMA, L. A. de O.; DOMINGUES JUNIOR, P. L. GOMES, O. V. de O. SAÚDE OCUPACIONAL E QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO DE CATADORES DE RECICLÁVEIS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA. *Revista CPAQV - Centro de Pesquisas Avançadas em Qualidade de Vida*, [S. l.], v. 17, n. 2, p. 9, 2025. DOI: 10.36692/V17N2-93R

LIMA, L. A. de O.; SANTOS, A. F. dos; NUNES, M. M.; SILVA, I. B. da; GOMES, V. M. M. da S.; BUSTO, M. de O.; OLIVEIRA, M. A. M. L. de; JOÃO, B. do N. Sustainable Management Practices: Green Marketing as A Source for Organizational Competitive Advantage. **Revista de Gestão Social e Ambiental**, São Paulo (SP), v. 18, n. 4, 2024. DOI: 10.24857/rgsa.v18n4-087.

LIMA, L. A. de O.; SILVA, J. M. S. da; SANTOS, A. de O.; MARQUES, F. R. V.; LEÃO, A. P. da S.; CARVALHO, M. da C. L.; ESTEVAM, S. M.; FERREIRA, A. B. S. The Influence of Green Marketing on Consumer Purchase Intention: a Systematic Review. **Revista de Gestão Social e Ambiental**, São Paulo (SP), v. 18, n. 3, p. e05249, 2024. DOI: 10.24857/rgsa.v18n3-084.

SILVA, ROBSON TAVARES DA ; LIMA, Lucas Alves de Oliveira; SILVA, ROBSON DIAS DA. TRANSFORMAÇÃO DIGITAL, DESENVOLVIMENTO E DESAFIOS SOCIAIS NO CONTEXTO DA INDÚSTRIA 4.0. *Revista de Derecho y Câmbio Social*, v. 22, p. e3555, 2025. <https://doi.org/10.54899/dcs.v22i83.3555>

MENDES, A. et al. Políticas públicas de habitação e infraestrutura urbana no Brasil. *Revista de Políticas Públicas*, v. 27, 2023. DOI: <https://doi.org/10.18764/rpp.v27.2023>

OLIVEIRA, F. Mobilidade urbana e desenvolvimento social: análise de indicadores. *Revista Transporte & Desenvolvimento*, v. 18, 2024. DOI: <https://doi.org/10.1590/td.v18.2024>

SANTOS, D. et al. Tecnologias sustentáveis na construção civil e seus impactos urbanos. *Ambiente Construído*, v. 23, n. 4, 2023. DOI: <https://doi.org/10.1590/ac.v23i4.2023>

SOUZA, E. Integração entre planejamento urbano e infraestrutura: desafios e perspectivas. *Revista Brasileira de Estudos Urbanos e Regionais*, v. 26, 2024. DOI: <https://doi.org/10.22296/rbeur.2024>